

Metodologia

eadd



V Í D E O S

As revisões sistemáticas, como o nome indica, normalmente envolvem um plano detalhado e abrangente e uma estratégia de busca derivada *a priori*, com o objetivo de reduzir o viés, identificando, avaliando e sintetizando todos os estudos relevantes sobre um determinado tópico.

Sobre revisões narrativas e sistemáticas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas .

- I. As pesquisas de revisão narrativa devem apresentar métodos que a permitam ser replicada por outros pesquisadores.

PORQUE

- II. As pesquisas de revisão narrativa objetivam demonstrar um escopo geral de tudo que o foi publicado sobre o tema.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) a primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- b) primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- c) as duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- d) as duas asserções são falsas.
- e) as duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.

cações originais sobre uma teoria e os livros didáticos que as sumarizam em um determinado campo de estudo.

Entre os artigos de revisão, podemos também distinguir entre revisões narrativas e sistemáticas. Uma revisão **narrativa** apresenta um relato da literatura no sentido de uma visão geral (como em Kelly e Caputo, 2007), incluindo tipos de literatura diferentes (pesquisa, relatórios do governo, etc.). Uma revisão sistemática tem um foco mais direcionado aos documentos de pesquisa, que foram selecionados segundo critérios específicos e têm um foco mais estreito em um aspecto de um tema geral. Um exemplo de uma revisão sistemática é o trabalho de Burra e colaboradores (2009), em que uma série definida de bancos de dados foi pesquisada em busca de artigos que satisfizessem vários critérios pré-definidos para avaliar estudos de adultos sem-teto e o funcionamento cognitivo. O método de busca (e a escolha dos bancos de dados, dos critérios, dos períodos de publicação, etc.) é especificado para tornar a revisão sistemática, replicável e passível de ser avaliada em si mesma.

A ética é baseada em padrões bem fundamentados de certo e errado que prescrevem o que os humanos devem fazer, geralmente em termos de direitos, obrigações, benefícios para a sociedade, justiça ou virtudes específicas. Flick (2012) cita os princípios éticos da teoria de Murphy e de Dingwall para nortear as pesquisas acadêmicas.

Sobre os princípios da teoria em questão, são eles:

- I. coragem.
- II. benevolência.
- III. autonomia.
- IV. justiça.

Está correto o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.

Princípios

No contexto das ciências sociais, Murphy e Dingwall (2001, p. 339) desenvolveram uma “teoria ética”, que proporciona uma estrutura útil para este capítulo. Sua teoria é baseada em quatro princípios:

- *Não prejuízo* – os pesquisadores devem evitar causar danos aos participantes.
- *Beneficência* – a pesquisa sobre seres humanos deve produzir alguns benefícios positivos e identificáveis, em vez de ser simplesmente realizada em benefício próprio.
- *Autonomia ou autodeterminação* – os valores e decisões dos participantes da pesquisa devem ser respeitados.
- *Justiça* – todas as pessoas devem ser tratadas igualmente.

Em um projeto de pesquisa, o primeiro passo a ser dado é eleger um tema para desenvolver a pesquisa. Parece simples, porém, essa tarefa envolve muitos elementos, pois um campo de conhecimento aponta para áreas distintas, abordagens diversas, numerosas teorias e vários autores.

Sobre a escolha do tema, avalie as afirmativas a seguir.

- I. E importante pensar em temas complexos e sem muitas delimitações, de modo a explanar livremente sobre o assunto.
- II. O tema deve ser elaborado considerando-se tempo e espaço de modo generalista, pois assim a pesquisa servirá para qualquer contexto.
- III. A delimitação do tema equivale a constituir o modo como o tema será abordado e os enfoques que se pretende dar à pesquisa.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) **III, apenas.**
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

6.1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Convém superar a tendência muito comum de escolher temas que, por sua extensão e complexidade, não permitam estudos em profundidade. Feita, portanto, a escolha do tema, passa-se a fixar sua extensão. Delimitar o tema é selecionar um tópico ou parte a ser focalizada. Para facilitar essa operação, pode-se recorrer, por um lado, à divisão do tema em suas partes constitutivas e, por outro, à definição dos termos.

A decomposição do tema equivale a seu desdobramento em partes, enquanto a definição dos termos implica a enumeração dos elementos constitutivos ou explicativos que os conceitos envolvem. Nem todos os temas poderão ser delimitados com o auxílio dessas técnicas especiais. De acordo com a natureza do tema selecionado, será necessário uma ou outra das técnicas de delimitação. Assim, para delimitar o tema, pode-se ainda fixar circunstâncias, sobretudo de tempo e espaço: trata-se de indicar o quadro histórico e geográfico, em cujos limites o tema se localiza.

Além disso, o pesquisador pode indicar sob que ponto de vista vai focalizá-lo. Um mesmo tema pode receber diversos tratamentos, tais como psicológico, sociológico, histórico, filosófico, estatístico etc. Esses tratamentos correspondem à luz sob a qual o tema será focalizado.

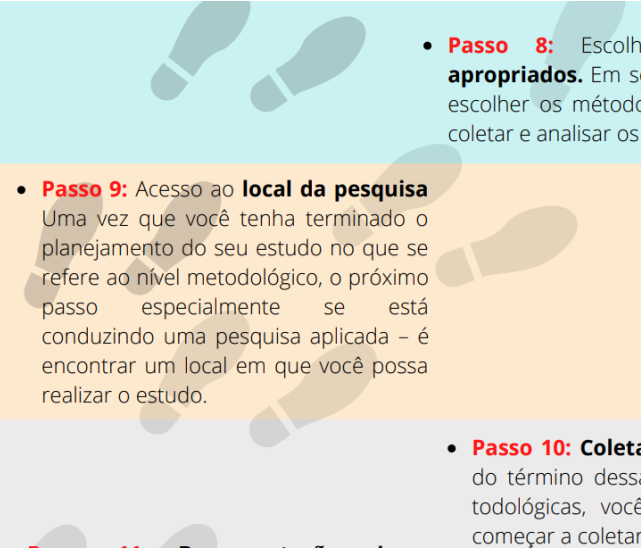
Os passos da pesquisa sempre estarão presentes na metodologia... em tema, problema, objetivos, justificativa, fundamentação teórica, métodos e técnicas de pesquisa. Uma metodologia, portanto, lhe dará um caminho. E escolher um método totalmente adequado para o seu projeto de pesquisa lhe dará o caminho para ajudá-lo a ter sucesso. Uma metodologia lhe dará as diretrizes para tornar seu projeto gerenciável, suave e eficaz.

Sobre os passos da pesquisa apresentados no material base da disciplina, analise as afirmativas a seguir.

- I. Baseado nas definições do passo oitavo, o passo dez consiste na coleta de dados e esta etapa pode ser realizada de três maneiras.
- II. O décimo primeiro passo consiste na documentação dos dados, momento em que o pesquisador decide como vai documentar as informações que levantou.
- III. O nono passo é a releitura do referencial teórico levantado nos passos anteriores, verificando se ainda está aderente aos desdobramentos que a pesquisa vem tendo.

Esta correto o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) II e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, apenas.

- 
- **Passo 8:** Escolha dos **métodos apropriados**. Em seguida, você precisa escolher os métodos apropriados para coletar e analisar os dados.

- **Passo 9:** Acesso ao **local da pesquisa**
Uma vez que você tenha terminado o planejamento do seu estudo no que se refere ao nível metodológico, o próximo passo especialmente se está conduzindo uma pesquisa aplicada – é encontrar um local em que você possa realizar o estudo.

- **Passo 10:** **Coleta de dados**. Depois do término dessas preparações metodológicas, você está pronto para começar a coletar seus dados.

- **Passo 11:** **Documentação dos dados**. Antes de poder analisar seus dados, você tem que decidir como documentá-los.

Gibbs (2009, p 19) afirma que “uma das funções da análise qualitativa é encontrar padrões e reproduzir explicações. Há duas lógicas contrastantes de explicação, a indução e a dedução, e a pesquisa qualitativa, na verdade, usa ambas”.

Sobre indução e dedução, avalie as afirmativas a seguir.

- I. A indução justifica aspectos gerais baseada em varias experiências particulares semelhantes.
- II. A dedução é complementar à indução, fornecendo subsídios para melhor compreender o processo em análise.
- III. A dedução parte de aspectos amplos para experiências particulares nas diversas situações de análise.

Esta correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I, apenas.

INDUÇÃO E DEDUÇÃO

Uma das funções da análise qualitativa é encontrar padrões e reproduzir explicações. Há duas lógicas contrastantes de explicação, a indução e a dedução, e a pesquisa qualitativa, na verdade, usa ambas.

- A indução é a produção e a justificação de uma explicação geral com base no acúmulo de grandes quantidades de circunstâncias específicas, mas semelhantes. Dessa forma, observações específicas e repetidas de que os torcedores de times de futebol que estão em uma boa fase ou em uma fase muito ruim são mais envolvidos com a torcida do que os de times que se mantêm na faixa intermediária do campeonato sustentam a afirmação geral de que o apoio dos torcedores é maior quando seus times estão em extremos.
- A explicação dedutiva vai na direção oposta, no sentido de que uma determinada situação se explica pela dedução a partir de um enunciado sobre as circunstâncias. Por exemplo, sabemos que à medida que as pessoas envelhecem, seus tempos de reação ficam mais longos, de forma que podemos deduzir que os reflexos de Jennifer são mais lentos porque ela tem mais de 80 anos. Grande parte da pesquisa quantitativa é dedutiva em sua abordagem. Uma hipótese é deduzida a partir de uma lei geral, e isso é testado em relação à realidade, procurando-se circunstâncias que a confirmem ou refutem.

Cervo, Bervian e Silva (2007) analisam que a epistemologia é o estudo filosófico da natureza, a origem e os limites do conhecimento humano. O termo é derivado do grego episteme ("conhecimento") e logos ("razão") e, portanto, o campo é às vezes referido como a teoria do conhecimento.

Sobre o conhecimento, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conhecimento sempre implica a relação de três realidades.
- II. Um dos tipos de conhecimento é o sensível.
- III. Um dos tipos de conhecimento é o intelectual.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) **II e III, apenas.**
- d) I e III, apenas.
- e) II, apenas.

O conhecimento sempre implica uma dualidade de realidades: de um lado, o sujeito cognoscente e, de outro, o objeto conhecido, que está possuído, de certa maneira, pelo cognoscente. O objeto conhecido pode, às vezes, fazer parte do sujeito que conhece. Pode-se conhecer a si mesmo, pode-se conhecer e pensar os seus pensamentos, mas nem todo conhecimento é pensamento. O pensamento é atividade intelectual.

O que é conhecer? É uma relação que se estabelece entre o sujeito que conhece e o objeto conhecido. No processo de conhecimento, o sujeito cognoscente se apropria, de certo modo, do objeto conhecido. Se a apropriação é física, por exemplo, a representação de uma onda luminosa, de um som, acarretando uma modificação de um órgão corporal do sujeito cognoscente, tem-se um conhecimento sensível. Tal tipo de conhecimento é encontrado tanto em animais como no homem. Se a representação não é sensível, o que ocorre com realidades tais como conceitos, verdades, princípios e leis, tem-se então um conhecimento intelectual.

Sobre a postura e o rigor científico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As opiniões, os dogmas e as ideias do cientista satisfazem a objetividade que a busca pelo conhecimento científico pede.

PORQUE

II. Pequenas experiências individuais realizadas metodicamente atendem aos critérios de objetividade da postura científica.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) as duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- b) primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.
- c) as duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- d) a primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.
- e) as duas asserções são falsas.

A objetividade é a condição básica da ciência. O que vale não é o que algum cientista imagina ou pensa, mas aquilo que realmente é. Isso porque a ciência não é literatura. A objetividade torna o trabalho científico impessoal a ponto de desaparecer, por exemplo, a pessoa do pesquisador. Só interessam o problema e a solução. Qualquer um pode repetir a mesma experiência, em qualquer tempo, e o resultado será sempre o mesmo, porque independe das disposições subjetivas.

...mundo que estão tentando analisar, principalmente em relação a se existe um mundo material que tenha características que independam de nós e que funcione como referência maior para a validade de nossa análise”.

Sobre o realismo e construtivismo, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O construtivismo tem como premissa a existência de um mundo material que precedeu a nossa existências.
- II. No realismo, coisas abstratas como os átomos, as probabilidades e poder político existem mesmo que não possam ser sentidas.
- III. No construtivismo, a premissa é de que não é possível saber de nada sobre o mundo em que habitamos.
- IV. No idealismo, a noção de realidade em que vivemos é uma construção humana constituída socialmente.

Está correto o que se afirma em:

- a) III e IV, apenas.
- b) I, apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) II, III, e IV, apenas.
- e) I e II, apenas.

REALISMO E CONSTRUTIVISMO

Os pesquisadores qualitativos também discordam em relação ao mundo que estão tentando analisar, principalmente em relação a um mundo material que tenha características que independam de como funciona como referência maior para a validade de nossa análise.

- *Realismo*. Este é, provavelmente, o pressuposto cotidiano de quem quer cuidar de suas vidas. Os realistas acreditam que, em certo sentido, há um mundo com caráter e estrutura que existe à parte de nossas vidas. No nível mais básico e provavelmente menos polêmico, a visão de que há um mundo material de coisas que existem independentemente de continuarmos existindo mesmo que perecêssemos. É o mundo dos fatos físicos, da paisagem, de animais e plantas, planetas e estrelas. As coisas que podem ser vistas, tocadas, ouvidas, degustadas. A visão realista fica mais polêmica quando começamos a pensar em coisas que são mais teóricas e não podem ser sentidas diretamente. Por exemplo, algumas das ideias mais abstratas da física e da

- *Idealismo/construtivismo*. Em contraste, os idealistas sugerem que, na verdade, não é possível saber coisa alguma sobre esse mundo real. Tudo o que dizemos e vivenciamos se dá por meio de nossas construções e ideias. Mesmo a própria ideia da realidade é uma construção humana. O mundo em que vivemos reflete esses conceitos e, conseqüentemente, se eles forem diferentes ou mudarem, o mundo também fica diferente. As pessoas costumavam acreditar que as bruxas tinham poderes sobrenaturais e que a Terra era plana. Hoje em dia, são poucos os que acreditam nisso e, conseqüentemente, o mundo é diferente para nós. O construtivismo é uma versão de idealismo que enfatiza que o mundo que vivenciamos surge de realidades múltiplas e socialmente construídas. Essas construções são criadas porque os indivíduos querem entender suas experiências. Muitas vezes, elas são compartilhadas, mas isso “não as torna mais reais, simplesmente mais aceitas” (Guba e Lincoln, 1989, p. 89). Assim, uma análise construtivista tenta refletir as construções o mais fielmente possível, sem qualquer referência a uma realidade subjacente ou compartilhada. Algumas afirmações podem parecer ser descrições objetivas da realidade, mas inevitavelmente estão “carregadas de teoria” e refletem nossas visões preconcebidas e nossos preconceitos gerados a partir das construções de mundo que nós ou nossos entrevistados temos. Para idea-

Questão 1

A epistemologia é o estudo da aquisição do conhecimento. Envolve uma consciência de certos aspectos da realidade e procura descobrir o que é conhecido e como é conhecido. Considerada como um ramo da filosofia, a epistemologia aborda as ciências cognitivas, os estudos culturais e a história da ciência.

Sobre o conhecimento, avalie as afirmativas a seguir.

- I. As possibilidades humanas de conhecimento são pequenas.
- II. O conhecimento sensível é obtido por meio de conceitos e verdades
- III. De tudo que o homem sabe, refere-se à parte mais simples do objeto conhecido.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e III. Apenas
- C) II e III. apenas
- D) II, apenas.
- E) I apenas.